



APRESENTA

THE PERPETUAL TIMEKEEPER

UMA FUSÃO ENTRE DESIGN, TRABALHO ARTESANAL E ENGENHOSIDADE
TÉCNICA:
UMA EXIBIÇÃO PERSONALIZADA PARA A SEMANA DE DESIGN DE MILÃO

PRINCIPAIS FATOS:

- **Exposição exclusiva para a Semana de Design de Milão:** uma vitrine inspiradora com 53 relógios de design do acervo e 32 relógios de mesa Atmos, abrangendo nove décadas de trabalho e as novidades de Marc Newson
- **Colaboração criativa com Marc Newson:** explorando o diálogo duradouro entre cronometragem e design e dando continuidade à parceria de longa data com o célebre designer industrial, iniciada em 2008
- **Novidades de última geração:** a apresentação de cinco novos relógios, incluindo três novos designs assinados por Marc Newson e duas criações Atmos que exibem as habilidades decorativas da Maison

Durante a Semana de Design de Milão, a Jaeger-LeCoultre convida o público a descobrir “The Perpetual Timekeeper” (em português, O Cronometrista Perpétuo), uma exposição imersiva que explora o diálogo contínuo entre o design e a vida cotidiana, através de objetos de cronometragem que medem a vida em minutos, dia após dia.

A exposição traça o estilo evolutivo da cronometragem, apresenta o extraordinário relógio de mesa Atmos, marca o lançamento de cinco novos relógios excepcionais e apresenta uma seleção de objetos de relojoaria tradicionais. Esta exibição exclusiva homenageia a colaboração criativa de longa data da Maison com o aclamado designer industrial Marc Newson, uma parceria que começou em 2008. Além do lançamento de novidades excepcionais, a visão *vanguardista* de Newson também se estende além da relojoaria para incluir uma seleção de suas peças de design distintas. A exposição gratuita “The Perpetual Timekeeper” é aberta ao público e será realizada de 21 a 26 de abril de 2026 na Villa Mozart, no centro histórico de Milão.

A ARTE DO TEMPO, INABALÁVEL

Na Jaeger-LeCoultre, a arte da relojoaria vai além do pulso. Desde 1833, a Maison constrói seu legado no domínio de cada detalhe dos calibres da relojoaria. Com as profundas transformações sociais, tecnológicas e de design trazidas pelo século XX, a Jaeger-LeCoultre expandiu sua expressão criativa aplicando sua expertise em diversos objetos de cronometragem, incluindo o Atmos, no qual a engenhosidade mecânica e a cultura do design convergem.



Incorporando os valores de design contemporâneos da Semana de Design de Milão, “The Perpetual Timekeeper” celebra a união notável de engenhosidade técnica, design e trabalho artesanal. Em destaque, estão:

- Uma coleção inédita de relógios, incluindo 53 objetos de design relojoeiro que compõem a coleção do acervo da Jaeger-LeCoultre, criados para viagens, para casa e para o escritório, além de 32 relógios de mesa Atmos que abrangem mais de nove décadas de história.
- O lançamento de cinco novos relógios: dois relógios de mesa Atmos (Atmos Hybris Artistica Tellurium e Atmos Designer Calibre 568) e um novo relógio de viagem (relógio Memovox Travel), todos criados em colaboração com o célebre designer industrial, Marc Newson; e dois relógios de mesa Atmos que exibem trabalhos decorativos raros, o Atmos Régulateur Enamel Colibris e o Atmos Régulateur Wood Marqueterie.
- Demonstrações ao vivo que revelam o mistério de como o mecanismo do Atmos atinge um movimento perpétuo aparente.
- Uma seleção exclusiva dos designs exclusivos de Marc Newson, incluindo cadeiras, mesas e outras peças únicas, todas com sua assinatura distintiva.

UMA HISTÓRIA CONTADA EM SEIS CAPÍTULOS

“The Perpetual Timekeeper” conta a fascinante história do Atmos e apresenta o rico legado de design criativo e de engenhosidade técnica da Jaeger-LeCoultre em uma ampla variedade de objetos de medição do tempo.

CAPÍTULO I: ATMOS, A HISTÓRIA

O sonho do movimento perpétuo fascina a humanidade há séculos, expressando um desejo mais profundo de dominar as horas, a energia e a autonomia. Essa longa busca ganhou um novo capítulo em 1928, quando um engenheiro radiológico suíço chamado Jean-Léon Reutter conseguiu desenvolver um protótipo de relógio que se aproximava de uma operação perpétua mais do que qualquer outro mecanismo já criado. Conhecido como Atmos 0, ele não era alimentado por corda ou qualquer outra fonte de energia convencional, mas por variações sutis na temperatura do ar, criando assim o conceito inédito de um cronômetro projetado para operar de forma autônoma.

As versões comerciais anteriores revelaram limitações técnicas, mas o potencial da invenção era inegável. Jacques-David LeCoultre percebeu que, apesar do brilho da invenção, o mecanismo exigia uma habilidade relojoeira excepcional para torná-lo totalmente viável. Ele reconheceu sua força poética e seu potencial mecânico, convidando Reutter a reunir forças com a LeCoultre & Cie, iniciando uma colaboração que uniu inventividade visionária e alta expertise relojoeira.

Refinando o intrincado mecanismo e melhorando sua confiabilidade, esta colaboração apaixonada resultou, pela primeira vez, no Atmos I em 1932. Este modelo apresentava um movimento perpétuo aparente, capaz, em princípio, de funcionar indefinidamente com um mínimo de intervenção externa, desde que a temperatura do ar oscilasse, criando a ilusão de um funcionamento sem fim.



Até 1938, os primeiros modelos Atmos utilizavam um motor em bloco movido a mercúrio: um sistema de vasos comunicados no qual a expansão e a contração térmicas alimentavam o movimento. Entretanto, a fragilidade do mercúrio dificultava o transporte e limitava a confiabilidade. Como solução, LeCoultre o substituiu por uma cápsula cheia de gás (cloreto de etila) e centralizou a produção, enquanto o mecanismo subjacente permaneceu inicialmente inalterado, conhecido como Calibre 30A, usado no Atmos I e II.

Alimentado apenas por variações sutis na temperatura ambiente, ele podia transformar uma mudança de apenas 1°C em cerca de 48 horas de autonomia, permitindo que o relógio de mesa funcionasse indefinidamente sem qualquer intervenção manual.

Logo, ele se tornou um presente diplomático, ganhando o nome de “Relógio do Presidente”. Hoje, seu atual herdeiro, o Atmos Classic, continua preservando os códigos de design atemporais que tornaram o Atmos um símbolo de prestígio, continuidade e precisão duradoura.

CAPÍTULO II: ATMOS, OS MÉTIERS RARES™

Com seu mecanismo intrincado e a batida hipnotizante de seu balanceiro anular, o relógio de mesa Atmos transcende a cronometragem pura e simples; como um *objet d'art* enraizado no elegante minimalismo de suas origens Art Déco e em constante evolução, ele é uma tela natural para expressão artística.

Comumente exibida em uma cúpula de vidro ou em uma caixa de cristal, a arquitetura característica dos movimentos Atmos consolidou uma forte identidade visual tão celebrada quanto sua capacidade de medir o tempo, recebendo designs variados e mantendo sua essência. Desde a década de 1970, a Jaeger-LeCoultre reviveu o espírito da experimentação estética que marcou a primeira década do Atmos nos anos 1930. Uma série de colaborações com mestres em ofícios decorativos elevou os relógios de mesa Atmos a refinadas obras de arte, contando com o apoio dos principais designers contemporâneos para reinventar o Atmos em seu próprio estilo, sempre preservando a identidade inconfundível do relógio.

CAPÍTULO III: ATMOS, AS COMPLICAÇÕES

A forma de trabalhar aparentemente mágica do Atmos é também uma limitação: como o mecanismo produz apenas uma quantidade muito pequena de energia (uma única lâmpada incandescente de 15 watts combina a energia equivalente a 60 milhões de relógios de mesa Atmos), não há energia suficiente para alimentar funções adicionais. Os visitantes da exposição descobrirão como os engenheiros da Jaeger-LeCoultre solucionaram este problema em 1982 com um novo movimento, o Calibre 540, que possibilitou a integração de complicações com um aumento mínimo do consumo de energia. Ao descobrir que as complicações ideais são aquelas baseadas nos ciclos longos e lentos dos fenômenos astronômicos que estão na origem da medição do tempo, como as fases da Lua e as estações do ano, eles desenvolveram o primeiro Atmos com fases da Lua no final da década de 1990. Em 2022, os relojoeiros da Jaeger-LeCoultre criaram o relógio de mesa Atmos mais complexo já concebido: o Atmos Hybris Mechanica Calibre 590. Apelidado de Atmos Tellurium, ele era uma versão contemporânea dos tellurions, móveis mecânicos tridimensionais que reproduzem com precisão os ciclos reais da Terra, do Sol e da Lua, inventados no período do Renascimento.



CAPÍTULO IV: RELÓGIOS DE MESA, OS OBJETOS DE RELOJOARIA

Na década de 1920, o acesso pessoal ao tempo era limitado, posicionando o relógio como um acessório reservado para alguns poucos privilegiados. A Jaeger-LeCoultre reinventou o relógio transformando objetos familiares da vida cotidiana e profissional. Assim, acessórios de mesa, luminárias e miniaturas arquitetônicas ganharam a capacidade de medir e exibir as horas. Ao incorporar funções de cronometragem a itens úteis do dia a dia, a Maison rompeu a barreira entre utilidade e relojoaria, transformando o comum em extraordinário através do design criativo e de uma meticulosa habilidade artesanal. Concebidos para serem integrados ao ambiente de forma natural, em vez de chamar a atenção como objetos isolados, esses relógios costumavam ter formas inesperadas ou referências lúdicas, mesclando refinamento e surpresa. Os objetos, desenhados para serem manuseados e movidos, colocados sobre a mesa, vistos de diferentes ângulos ou guardados dentro de uma bolsa, refletem uma nova relação com o tempo, mais intuitiva e organicamente integrada ao cotidiano.

CAPÍTULO V: RELÓGIOS, OS OBJETOS DE VIAGEM

Com o avanço do século XX, a vida moderna passou a ser cada vez mais definida pela mobilidade e a Jaeger-LeCoultre respondeu aos novos tempos transformando relógios em objetos portáteis, projetados para acompanhar seus proprietários onde quer que eles fossem. Combinando expertise técnica, elegância estética e criatividade, os relógios nômades da Maison incluem designs inesperados e imaculadamente elaborados, às vezes incorporando funções como barômetros e termômetros. A partir da década de 1930, os relógios de viagem personificaram essa visão da mobilidade. Miniaturizados e integrados em espelhos, caixas de couro ou relógios de mesa dobráveis, eles combinavam confiabilidade mecânica com soluções práticas de design adaptadas ao movimento. Projetados para serem manuseados e transportados, esses objetos refletem uma era de fascínio pela precisão, pelo progresso, pela confiabilidade mecânica e pela elegância funcional. O lançamento do alarme mecânico Memovox em 1950 transformou o tempo de uma representação passiva em um sinal ativo. Adaptado a relógios de pulso, relógios de mesa e objetos de viagem, o Memovox personificou uma filosofia de tempo que alerta, guia e tranquiliza.

CAPÍTULO VI: RELÓGIOS, OS OBJETOS DE DESIGN

A partir da década de 1920, uma incrível explosão de energia criativa movida por mudanças sociais, econômicas e tecnológicas gerou uma nova linguagem de design que moldou todos os aspectos da vida: da arquitetura e do design gráfico aos meios de transporte, produtos domésticos e até mesmo máquinas industriais. Os relógios não foram uma exceção e a Jaeger-LeCoultre adotou o novo espírito de modernidade, reformulando a forma e a exibição. Os relógios se tornaram divertidos, surpreendentes e, por vezes, provocantes, objetos de expressão desenhados como uma declaração de estilo, além da função de exibição das horas. Dos relógios de mesa Art Déco às composições ousadamente gráficas dos anos 1960, cada criação reflete um diálogo entre a expertise da relojoaria e o espírito de sua época. A precisão mecânica permanece indispensável, mas está envolvida com a liberdade de interpretação, formato, material e estilo. As convenções são questionadas: os ponteiros se deslocam do centro, os mostradores giram, as proporções se alongam ou se contraem. Esses objetos convidam



ao diálogo, despertam a curiosidade e transformam o simples ato de ver as horas em uma experiência enriquecedora.

NOVIDADES EXCLUSIVAS: TRÊS DESIGNS MARC NEWSON E DOIS RELÓGIOS ATMOS EXCEPCIONAIS

Uma colaboração criativa com Marc Newson: a Jaeger-LeCoultre e o celebrado designer industrial Marc Newson colaboram periodicamente desde 2008, unindo sua expertise e energia criativa para produzir novas interpretações do Atmos, um relógio que o designer descreve como "um objeto complexo e mágico". Em 2008, eles lançaram o Calibre 561; em 2010, foi a vez do Calibre 566; e em 2016, foi lançada a primeira versão do Calibre 568. Famoso por seu trabalho, que abrange desde móveis e malas até pranchas de surfe e superiates, Marc Newson tem um interesse de longa data por relógios e é fascinado pelo relógio de mesa Atmos desde que o viu pela primeira vez quando era apenas um jovem adolescente.

Durante a exposição "The Perpetual Timekeeper", a Jaeger-LeCoultre apresentará três novos designs de Marc Newson, com uma curadoria especial de suas criações excepcionais em móveis: uma nova versão do Atmos Tellurium, uma nova interpretação do Atmos Calibre 568, criada em 2016, e um novo relógio de viagem inspirado nos icônicos relógios de pulso com alarme Memovox da Maison.

Uma celebração do trabalho artesanal: a preservação e perpetuação do trabalho artesanal decorativo tradicional, amplamente utilizado na relojoaria até o final do século XIX, mas esquecido com as mudanças de estilo do século XX, foram por muito tempo um valor essencial da Jaeger-LeCoultre. Como uma Maison de Alta Relojoaria, sua responsabilidade é necessária para cultivar esses ofícios de forma séria e, como uma das poucas Maisons de relojoaria a possuir seu próprio ateliê de Métiers Rares™, ela incentiva constantemente a evolução das técnicas ao aplicá-las de novas formas a diferentes relógios. Destacando o trabalho artesanal decorativo, dois novos modelos Atmos serão revelados durante a exposição: um deles apresentando uma pintura em miniatura em esmalte Grand Feu e outro prestando homenagem ao tradicional ofício da marchetaria em madeira.

Uma exposição exclusiva para a Semana de Design de Milão: "The Perpetual Timekeeper" expressa uma filosofia singular do tempo. Ao mesmo tempo científico, funcional e artístico, o Atmos e os objetos de relojoaria que o cercam formam um universo coerente onde design, mecânica e criatividade humana moldam uma visão do tempo que é duradoura, cuidadosa e profundamente conectada ao mundo ao nosso redor.

A exposição "The Perpetual Timekeeper" acontecerá de 21 a 26 de abril de 2026 na Villa Mozart, via Mozart 9, 20122, Milão, e será gratuita e aberta ao público diariamente, das 10h às 18h30. Os visitantes podem reservar seu ingresso online em <https://bit.ly/ThePerpetualTimekeeper> ou adquiri-lo ao chegar à exposição.

SOBRE MARC NEWSON

Marc Newson está entre os designers mais influentes de sua geração. Ele cria objetos que mesclam tecnologia e escultura, onde a precisão encontra o movimento e a função ganha forma. Seu trabalho é caracterizado por linhas fluidas, materiais



sofisticados e atenção obsessiva aos detalhes. Marc Newson ganhou reconhecimento por seus designs *vanguardistas* que combinavam uma simplicidade radical com uma engenharia avançada. Essa visão singular gerou colaborações com algumas das marcas mais prestigiadas do mundo, nos segmentos de aviação, automóveis, tecnologia e luxo. E na Jaeger-LeCoultre, onde a inovação e o trabalho artesanal são inseparáveis, ela encontra um reconhecimento natural. Ao revisitar ícones como o Atmos e o Memovox, Newson não recriou; ele revelou. Ele introduziu uma linguagem de design contemporâneo, preservando a alma mecânica das peças e estendendo sua presença entre a memória e a invenção.

“Trabalhar com a Jaeger-LeCoultre continua sendo um sonho”, diz o designer. “Minha admiração é antiga e vem desde a minha juventude na Austrália. A coerência magistral e exemplar do legado de design da Jaeger-LeCoultre, juntamente com um compromisso incessante com a inovação, sem dúvida, inspiraram a minha paixão pelos relógios. Muitas décadas depois, é um prazer reconhecer nossas inúmeras colaborações. Meu trabalho no Atmos desde 2008, criando iterações lindamente reinventadas, ocupa um espaço particularmente especial e simbólico em nossa parceria contínua.”

SOBRE O RELÓGIO ATMOS

Nascido em 1928, o Atmos é um relógio de mesa como nenhum outro. Uma invenção que parece desafiar as leis da física, funciona por séculos sem precisar de bateria e nem de que alguém lhe dê corda. Em vez disso, seu mecanismo é alimentado por flutuações normais e cotidianas na temperatura atmosférica; uma variação de apenas 1 grau Celsius é suficiente para garantir 2 dias de funcionamento. Desde a década de 1930, a Jaeger-LeCoultre aproveitou as habilidades relojoeiras da Manufatura para realizar melhorias técnicas contínuas, além de usar seus talentos criativos para aprimorar o que se tornou um premiado *objet d'art*. Enquanto o cubo de vidro baseado no design Art Déco do Atmos II se tornou um clássico instantaneamente reconhecível, a Jaeger-LeCoultre também colaborou com renomados designers e mestres artesãos para criar edições especiais do Atmos.

SOBRE A JAEGER-LECOULTRE – O RELOJOEIRO DOS RELOJOEIROS

Desde 1833, guiada por uma sede constante de inovação e criatividade, inspirada pelo ambiente natural e tranquilo de sua sede no Vallée de Joux, a Jaeger-LeCoultre distingue-se pelo domínio das complicações e pela precisão de seus mecanismos. Conhecida como The Watchmaker of Watchmakers™ (em português, o Relojoeiro dos Relojoeiros), a manufatura expressa seu espírito inventivo incansável com a criação de mais de 1.400 calibres diferentes e a conquista de mais de 430 patentes. Valendo-se de mais de 190 anos de *savoir-faire* acumulado, os relojoeiros de La Grande Maison desenham, produzem, finalizam e ornamentam os mecanismos mais avançados e precisos, combinando paixão e *savoir-faire* secular, conectando o passado ao futuro, de modo atemporal e sempre acompanhando os novos tempos. Com 180 talentos reunidos sob o mesmo teto, a manufatura cria relógios finos que combinam engenhosidade técnica, beleza estética e uma sofisticação absolutamente discreta.